

Intervenção

PROPESCAS 2007/2013

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Os investimentos previstos no programa PROPESCAS para o período 2007/2013, passam pelos seguintes eixos prioritários: “Adaptação da frota regional”; “aquicultura”; “transformação e comercialização de produtos marinhos”; “apoio à reabilitação de infra-estruturas e aos factores de competitividade” e, por último, o “Desenvolvimento sustentável das zonas costeiras”. Tudo isto vem demonstrar a importância que o Governo Regional dá a este sector, no concretizar de uma estratégia de desenvolvimento assente na competitividade, na salvaguarda dos recursos e na defesa do nosso ambiente marinho.

A quantidade de pescado descarregado nos Portos dos Açores no ano de 2006, segundo os dados estatísticos disponíveis, foi de 11.859.541,7 Kg , mais 32% que no ano de 2005, o que corresponde a 31.875.466,33 euros, mais 12% do que no período homólogo de 2005.

Neste valor total estão incluídos crustáceos e moluscos. Relativamente ao ano de 2005 houve um acréscimo de cerca de 3 mil toneladas de tunídeos.

Através dos dados estatísticos verifica-se também que nos últimos seis anos as capturas de demersais se têm mantido entre as 3.500 e as 4.000 toneladas.

É interessante verificar que no ano de 2005 os preços médios do goraz foram de 10,64 euros por Kg, ao passo que no ano de 2006, primeiro ano em que existiu quota, o mesmo subiu para 13,91 euro por kg, portanto mais 3,27 euros por Kg.

Relativamente ao peixão (goraz pequeno) os preços foram de 5,65 euros em 2005, e de 7,83 euros em 2006, portanto mais 2,18 euros por Kg.

Verifica-se pela análise dos dados que existe uma estabilização das capturas dos pequenos pelágicos cujo esforço de pesca depende da procura local e um aumento dos pelágicos oceânicos, concretamente do bonito. Todavia relativamente às espécies de tunídeos mais valorizados a tendência é para a sua diminuição.

Os dois sectores mais estáveis são a pesca dos pelágicos costeiros e a pesca dos demersais. Enquanto a pesca dos pelágicos costeiros (ou pequenos pelágicos) depende dos mercados locais, a pesca da maioria dos demersais depende da procura dos mercados externos, e os preços desta são influenciados por esses mercados.

É esta a nossa pesca mais importante, não só em termos financeiros como sociais. É neste sector que trabalha a maioria dos pescadores e é aqui que tem incidido o maior volume de investimento.

É interessante verificar que no ano de 2006 em que existiu pela primeira vez quota no goraz, os preços se mantiveram sempre altos e que baixaram quando se suspenderam as quotas individuais nos últimos três meses.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores membros do Governo

Nós, aqui nos Açores, temos evitado que a nossa vida marinha sofra grandes alterações, quer por desastres ecológicos quer por utilização de artes altamente predadoras, ao contrário do que vemos por todo o lado; utilização de redes que varrem e destroem os fundos marinhos, com recursos a tecnologias sofisticadas, bem como as frotas de pesca mundial cada vez mais volumosas a esvaziarem e a delapidarem os nossos oceanos.

Apesar do agravamento da situação, a legislação a nível mundial não tem conseguido acompanhar a rapidez desta grande ameaça.

No nosso arquipélago, e ao contrário de tudo isto, o Governo Regional têm vindo a desenvolver neste sector, com os parceiros sociais e com os cientistas, importantes experiências em matéria de conservação marinha, criando legislação no sentido da redução do esforço de pesca, como por exemplo a proibição das redes de emalhar, o tamanho dos anzóis, mais e melhor fiscalização, etc. etc.

A defesa intransigente dos interesses estratégicos dos Açores, para os governos regionais do Partido Socialista tem sido e será sempre, dentro da política regional das pescas, a defesa em todas as instâncias, tanto nacionais como comunitárias ou internacionais da reserva da nossa ZEE (Zona Económica Exclusiva).

Para os açorianos e principalmente para todos aqueles que do mar tiram o seu meio de sustento, continuam a ser criadas condições de garantia da sustentabilidade dos nossos recursos marinhos.

Só a sustentabilidade dos nossos recursos pode continuar a proporcionar uma importante fonte de alimentação para a nossa população, bem como uma relevante actividade económica, não só para todos os nossos pescadores, como também para todos os que dependem desta actividade. Além disso este sector continua a ser uma boa fonte de emprego directo e indirecto, com um impacto social de grande interesse para os Açores.

A nível de coesão social tem os Governos Regionais do partido socialista em cooperação com os pescadores, associações, sindicatos e cooperativas vindo, ao longo destes últimos anos a melhorar os mecanismos criados de protecção social aos profissionais deste sector, por causa das intempéries que durante o Inverno obrigam os pescadores a paragens temporárias de actividade.

O diálogo efectuado com todos os parceiros sociais deste sector tem trazido grandes valias a nível de uma co-gestão de proximidade, descentralizando tarefas, partilhando responsabilidades com as referidas associações, sendo fundamental para a modernização, o desenvolvimento e o progresso das pescas na nossa Região. Hoje em dia grande parte da gestão das pescas é feita em conjunto com cientistas, pescadores e armadores, de acordo, aliás, com a Política Comum de Pescas, que obriga a que os pescadores e as suas organizações tenham um papel interventivo na definição das normas que definem todo o sector.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

São prioridades importantes que fazem parte do programa de Governo:

- A aposta na dinamização de investimentos dirigidos à Inovação tecnológica.
- A melhoria da qualidade dos produtos,
- A diversificação de técnicas e métodos de produção.
- A introdução no mercado de novos produtos e apresentações à produção de produtos tradicionais de qualidade.
- A manutenção e criação de postos de trabalho através do desenvolvimento de diferentes actividades ligadas ao mar.

É importante referir que os Governos Regionais do Partido Socialista tem essencialmente criado condições favoráveis para que os agentes económicos ligados a este sector possam desenvolver a sua actividade.

Mas também as organizações profissionais da pesca devem continuar a fazer esforços no repensar os seus modelos organizativos, reestruturando-se de forma a se dotarem cada vez mais de melhores condições, para poderem desenvolver uma intervenção mais dinâmica nos circuitos de produção e de comercialização.

Para que isso aconteça é importante reforçar as mais valias geradas ao longo de toda a cadeia de valor, para o que se torna indispensável promover a valorização dos produtos deste sector.

A estratégia a seguir tem que continuar a visar o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de todos os que dependem desta actividade: pescadores, armadores, comerciantes e associações.

Porque as pescas são e vão continuar a ser um dos motores de desenvolvimento das várias zonas costeiras da nossa Região, o programa PROPESCAS, ao definir uma política de intervenção clara e coordenada, vem abrir caminho para que, no período de 2007/2013, o sector das pescas assuma o seu papel de instrumento fixador das populações das zonas costeiras mais dependentes deste sector, criando actividades geradoras de equilíbrios socio-económicos, que não se devem minimizar.

Muito se tem conseguido nesta área com o esforço conjunto dos Governos Regionais do Partido Socialista, dos pescadores e dos seus representantes, mas ainda há muito a fazer com vista a melhorar e a fortalecer a competitividade deste sector na nossa Região.

O Governo Regional do Partido Socialista, com as medidas e os programas implementados e a implementar neste sector, continua a pensar no desenvolvimento e na melhoria de vida de todos os que dependem da pesca e ao mesmo tempo continua a mudar os Açores e a vida dos Açorianos sempre, mas sempre para melhor.

Disse,

Horta, 2007/06/13

José Gaspar de Lima

Deputado do PS